

## Estoques compensam consumo fraco e contribuem para alta no PIB

O aumento de estoques contribuiu para a alta do PIB e compensou a fragilidade de indicadores como o consumo das famílias no primeiro trimestre. Sem esse acúmulo de bens, em setores como agropecuária e indústria, a economia poderia até ter recuado no período, indicam projeções de analistas.

De acordo com o IBGE, o PIB teve alta de 1,2% entre janeiro e março ante os três últimos meses de 2020.

O impacto dos estoques no avanço do PIB, em termos percentuais, não é calculado pelo IBGE, mas analistas estimam o efeito com base em dados de oferta e demanda que compõem o levantamento.

Em relatório, Alberto Ramos, diretor do departamento de pesquisa econômica do

Goldman Sachs para a América Latina, indicou que os estoques geraram acréscimo de 1,48 ponto percentual ao PIB entre janeiro e março, na comparação com os últimos três meses do ano passado.

Por isso, Ramos aponta que, “sem a grande contribuição dos estoques, o PIB não teria crescido no trimestre”.

Estoques costumam ser reforçados no começo do ano com o impacto da agropecuária, que foi beneficiada por nova safra recorde de soja. Segundo analistas, a recomposição também sinaliza que indústrias podem estar enfrentando menos obstáculos para obtenção de insumos do que no começo da pandemia. Com o início da crise sanitária, houve parada de fábricas em diferentes países, o que desalinhou

cadeias produtivas diversas.

Pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostra avanço no estoque das fábricas nos últimos meses, após o setor registrar níveis considerados críticos em setembro e outubro de 2020. Segundo a entidade, os estoques efetivos chegaram, em abril, a patamar próximo daquele planejado por empresários.

“Sabemos que o problema de insumos ainda persiste em alguns setores. No começo da pandemia, foi necessário trabalhar com níveis mais baixos de estoque. Quando a recuperação da economia teve início, todo o mundo foi pego no contrapé. Virou uma bola de neve, e é necessário tempo para o ajuste”, aponta o gerente de análise a CNI, Marcelo Azevedo. Leonardo Viceli/ Folhapress



### Economia

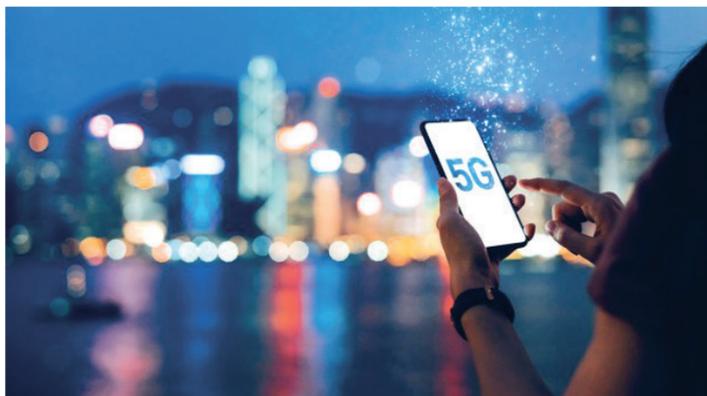


**Usinas do Sudeste e Centro-Oeste chegam ao fim do ano com até 10% de capacidade, mas sem racionamento, diz consultoria**

Página - 03

**Prefeitura de SP envia à Câmara novo projeto de lei das antenas que pretende facilitar 5G na cidade**

Página - 03



**Mercado Livre e Pão de Açúcar fecham parceria para atender 1.800 cidades**

Página - 08

**Embalagem anticovid? Sim, isso existe – e deve estar à venda em junho**

Página - 08



### Finanças

**Dólar sobe ante rivais com dados econômicos fortes dos EUA antes de payroll**

Página - 05

**Bolsa vive euforia e especialistas falam em 145 mil pontos**

Página - 07

## No Mundo

### EUA anunciam envio de 6 milhões de vacinas para Brasil e outros países da América Latina



Os EUA anunciaram nesta quinta-feira (3) que vão enviar, inicialmente, 6 milhões de vacinas contra a Covid-19 para o Brasil e ao menos outros 12 países da América Latina. O compartilhamento será feito via Covax, iniciativa vinculada à OMS para a distribuição de doses a países em desenvolvimento.

O montante é uma fatia das 80 milhões de doses que o presidente americano, Joe Biden, anunciou que vai enviar a outros países nas próximas semanas.

Em comunicado nesta quinta, Biden divulgou os detalhes da primeira parte do plano de distribuição, com o envio de 25 milhões de vacinas para o exterior. Destas, cerca de 25%, ou 19 milhões

de doses, serão distribuídas via Covax, de acordo com a participação de cada país no consórcio: serão cerca de 6 milhões de doses para a América Latina e o Caribe, incluindo Brasil, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Bolívia, El Salvador, entre outros; 7 milhões para o Sul e Sudeste da Ásia, como Índia, Tailândia, Laos e Vietnã; e 5 milhões para a África, em nações que, segundo a Casa Branca, serão selecionadas junto à União Africana.

Os outros 6 milhões de doses para fechar a conta das primeiras 25 milhões serão compartilhados diretamente com países que, ainda de acordo com o comunicado “estão passando por surtos”, como Índia e México. Apesar da situação grave da pande-

mia no Brasil, a Casa Branca não cita o país nesta distribuição bilateral – o Brasil tem participação pequena na Covax por decisão do governo Jair Bolsonaro.

“Hoje, estamos fornecendo mais detalhes sobre como alocaremos os primeiros 25 milhões de doses dessas vacinas para preparar o terreno para uma maior cobertura global e lidar com surtos reais e potenciais, altas cargas de doenças e as necessidades dos países mais vulneráveis”, disse Biden em comunicado.

O restante das doses – 55 milhões – vão seguir o mesmo padrão desta primeira parte do plano de distribuição: 75% via Covax e 25% de compartilhamento direto com países vizinhos e parceiros.

Marina Dias/Folhapress

### ONU pede a países recuperação de 1 bilhão de hectares de terra



A Organização das Nações Unidas (ONU) apelou ontem (3) aos países que cumpram os compromissos de recuperar 1 bilhão de hectares de terra, para enfrentar as crises climáticas e de biodiversidade.

A recuperação de pelo menos 1 bilhão de hectares degradados na próxima década é uma forma de enfrentar as ameaças das alterações climáticas, perda de natureza e poluição, diz a ONU em relatório hoje divulgado no âmbito da Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas 2021-2030.

Os países, afirma a organização, também precisam

### The Economist agora vê o Cristo Redentor sem ar, sob Bolsonaro

A nova edição só chegou à internet nesta quinta-feira (3), mas parte do material especial sobre Brasil da revista The Economist já circulava em mídia social, em perfis de mercado financeiro, um dia antes.

Traz mais uma vez a imagem alterada do Cristo Redentor na capa regional, voltada à América Latina – mas não na capa principal, para o resto do mundo, que aborda “A nova geopolítica dos negócios” dominada por empresas dos EUA e da China.

Agora a estátua no Corcovado respira com tubo de oxigênio, na pandemia.

Em editorial com o título “A década sombria do Brasil”, a revista afirma que “Bolsonaro não é a única razão pela qual seu país está num buraco”, opinando que “o sistema político que o ajudou

a conquistar o cargo precisa de uma reforma profunda”.

O caderno especial, com dez páginas produzidas pela correspondente Sarah Maslin, aborda tópicos como economia, corrupção, Amazônia e as perspectivas para o Brasil.

No texto de abertura, “O capitão e seu país”, Maslin destaca que “o Brasil está retrocedendo” e avalia que “Bolsonaro e Covid-19 são só os mais recentes em uma década de desastres”. Em suma, “o Brasil está enfrentando sua maior crise desde o retorno à democracia em 1985”.

Sobre economia, com o título “Um sonho adiado”, afirma que, “Após uma geração de progresso, a mobilidade social está diminuindo”. Fechando o caderno, com foto associando Bolsonaro a Hitler, diz que é “Hora de ir” e “o futuro depende das eleições” do ano que vem. Nelson de Sá/Folhapress



acrescentar compromissos idênticos em relação aos oceanos, segundo o relatório do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

O documento destaca que a humanidade está utilizando cerca de 1,6 vezes a quantidade de serviços que a natureza pode fornecer de forma sustentável.

Isso significa, de acordo com o relatório, que os esforços de conservação por si só são insuficientes para prevenir um colapso em larga escala dos ecossistemas e perda de biodiversidade. Os custos globais da recuperação ter-

restre, não incluindo a parte marinha, estão estimados em pelo menos US\$ 200 bilhões por ano até 2030, sendo que, estima a ONU, cada dólar investido na restauração cria até US\$ 30 de benefícios econômicos.

Os ecossistemas que requerem uma recuperação urgente incluem terras agrícolas, florestas, prados e savanas, montanhas, turfeiras, áreas urbanas, zonas de água doce e oceanos.

O relatório diz ainda que as comunidades que vivem em quase 2 bilhões de hectares degradados de terra incluem algumas das mais pobres e marginalizadas do mundo.

RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Usinas do Sudeste e Centro-Oeste chegam ao fim do ano com até 10% de capacidade, mas sem racionamento, diz consultoria



Consultoria que ajudou o governo no racionamento de 2001, a PSR Energy avalia, em relatório divulgado nesta quarta (2), que não haverá necessidade de cortes de energia em 2021. A situação do setor elétrico, diz, “é preocupante mas não alarmante”.

A consultoria avaliou dois cenários das condições hídricas até o fim do ano. No primeiro, conservador, considera que o nível de chuvas sobre os reservatórios será equivalente ao de 2020, que foi o pior da história. No segundo, de estresse, considera chuvas equivalentes a 90% do volume verificado em 2020 e alta de 3% na demanda.

“Não foram observados cortes de energia ou de potência em ambas as simulações”, diz a consultoria, que prevê

que os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste cheguem ao fim do ano com algo entre 10% [no cenário estressado] e 22% [numa projeção mais conservadora] de sua capacidade de armazenar energia, de acordo com o cenário pesquisado.

Atualmente, eles estão com 32% da capacidade de armazenamento, mesmo nível observado antes do racionamento de 2001 e da crise hídrica de 2015, o que vem levando especialistas a alertar sobre riscos de abastecimento, principalmente em caso de retomada econômica mais acelerada.

A simulação da PSR diz que medidas emergenciais são importantes para melhorar a capacidade do sistema. Algumas já foram anunciadas pelo governo, como a

contratação de térmicas que hoje não estão conectadas ao sistema e a flexibilização de restrições na operação das hidrelétricas, que são obrigadas a liberar volumes mínimos de água para garantir outros usos rio abaixo.

Na terça (1º), a ANA (Agência Nacional de Águas) declarou situação de emergência hídrica na Bacia do Paraná, principal caixa d'água do setor elétrico brasileiro, medida que autoriza alterações nos limites mínimos de vazão e nos volumes de outorga de captação para outros usos, como a irrigação.

A medida atende a pedido do CMSE, que quer segurar água nos principais reservatórios da bacia para chegar ao fim do período seco com uma poupança maior.

Nicola Pamplona/Folhapress

## Prefeitura de SP envia à Câmara novo projeto de lei das antenas que pretende facilitar 5G na cidade



A gestão Ricardo Nunes (MDB) enviou na terça (1º) à Câmara Municipal um projeto de lei para regulamentar a instalação de antenas na cidade de São Paulo.

O objetivo é o de estabelecer as diretrizes para instalação da infraestrutura necessária para as redes de 5G e ampliar a conectividade na capital.

Segundo o governo federal, o leilão da quinta geração de internet móvel deve acontecer em julho.

A lei anterior, 13.756/2004, conhecida como Lei das Antenas e anulada pelo STF em dezembro de 2020, era considerada ultrapassada.

O novo projeto de Lei das Antenas estabelece, por exemplo, que as estações rá-

dio-base podem ser instaladas em qualquer local.

A lei anterior exigia terrenos com 8 metros de largura e 12 metros de distância da via pública. Equipamentos mais modernos, no entanto, são do tamanho de caixas de sapatos, e podem ser instalados em topos de edifícios e fachadas de prédios.

O novo projeto também estabelece que a instalação de antena será admitida independentemente da regularidade do imóvel em que será instalada, o que ajudaria a reduzir problemas burocráticos.

As redes de 5G exigem de cinco a dez vezes mais antenas que o 4G, já que o sinal é mais “pesado” e as torres permitem um número menor de acessos simultâneos. Com sua chegada ao Brasil, por-

tanto, espera-se a multiplicação de antenas.

O projeto tem também um mecanismo que determina que o licenciamento ou cadastramento de antenas e torres em áreas consideradas não prioritárias (ou seja, que já possuem conectividade razoável) só será permitido caso haja também instalação de equipamento em zona prioritária -onde falta conectividade, ou seja, bairros periféricos.

Na justificativa do projeto, Nunes diz que a conectividade limitada na capital tem se mostrado especialmente danosa durante a pandemia, quando alunos de regiões periféricas, nas quais as instalações são ainda mais escassas, têm tido dificuldades em frequentar aulas on-line.

Folhapress

## Caixa do Sebrae ‘explode’ enquanto pequenos negócios morrem

As aplicações financeiras do Sebrae, órgão do Sistema S que dá suporte a micro e pequenas empresas, alcançaram o marco de R\$ 5 bilhões em meio a dificuldades de pequenos negócios para se sustentarem na pandemia da Covid-19.

Mesmo com a crise desencadeada pela doença, entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2021, os valores das aplicações do Sebrae nacional e de suas unidades nos estados cresceram R\$ 539 milhões, segundo dados que constam nos balancetes analíticos do órgão.

Esse dinheiro vem do que sobra da arrecadação compulsória da entidade. Eventualmente, pode ser gasto com pagamento de despesas correntes, como salários, mas sem ultrapassar os limites orçamentários.

Metade dos R\$ 5 bilhões é referente ao nacional, seguido pela unidade de São Paulo, com R\$ 1,1 bilhão. Além dessas aplicações, em fevereiro a entidade tinha mais R\$ 647 milhões em imóveis.

O Sebrae é isento de imposto de rendas e de con-

tribuição social sobre lucro líquido, por ser considerada uma sociedade civil, sem fins lucrativos. Ele é mantido com contribuições sobre a folha de pagamento de funcionários das micro e pequenas empresas com valores de alíquotas que variam de 0,3% a 0,6%.

O dinheiro do Sebrae é arrecadado aos cofres do governo federal, que repassa os valores à entidade. Os recursos destinados ao Sebrae que acabam virando aplicações têm incomodado pessoas que estiveram em cargos de chefia na entidade.

Em reservado, dizem que o órgão pratica “entesouramento” de contribuições compulsórias e lembram que já houve questionamentos a respeito disso no TCU (Tribunal de Contas da União).

A entidade chegou aos R\$ 5 bilhões em aplicações meses depois de o ministro Paulo Guedes (Economia) ter anunciado um pacote de medidas econômicas que incluía um corte nas alíquotas pagas pelas empresas ao Sistema S.

Folhapress



## Dólar sobe ante rivais com dados econômicos fortes dos EUA antes de payroll



O dólar se fortaleceu ante moedas rivais nesta quinta-feira, 3, reagindo a indicadores relacionados ao mercado de trabalho dos Estados Unidos, um dia antes da divulgação do relatório de empregos de maio, conhecido como payroll. A alta dos índices de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços também deu tração ao movimento.

O Dollar Index (DXY), que mede a variação da moeda americana ante seis rivais, fechou em alta de 0,67%, aos 90,512 pontos, retomando a marca simbólica dos 90 pontos, perdida na última segunda-feira (31). No fim da tarde em Nova York, o euro se desvalorizava a US\$ 1,2133, a libra recuava a US\$ 1,4106, enquanto o dólar subia a 110,39 ienes.

De acordo com a ADP, os EUA registraram a criação de 978 mil vagas de trabalho no setor privado em maio, resultado bem acima das expectativas de analistas, que esperavam alta de 680 mil. Já os pedidos de auxílio-desemprego caíram 20 mil na semana passada, para 385 mil, ante previsão de total de 393 mil.

Os indicadores reforçam a perspectiva de recuperação do mercado de trabalho americano, no dia anterior à divulgação do payroll de maio, cuja mediana das expectativas de analistas consultados pelo Broadcast é de geração de 700 mil empregos no mês.

IstoéDinheiro

REC Guarulhos S.A. CNPJ/MF nº 08.730.884/0001-41											
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)											
Balancos Patrimoniais			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido								
Ativo	2020	2019	Capital social		Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados		Total		
			Subscrito	A integralizar	Reserva Legal	Reserva de lucros					
<b>Circulantes</b>	<b>26.243</b>	<b>42.857</b>	<b>790.836</b>	<b>(6.334)</b>	<b>3.692</b>	<b>18.490</b>				<b>806.684</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	7.587	5.174								42.193	
Contas a receber	13.282	28.225								42.193	
Impostos e contribuições a compensar	4.247	5.770									
Despesas antecipadas	555	2.310			2.110				(2.110)		
Outros ativos circulantes	572	1.378				3.403			(10.021)	(6.618)	
<b>Não Circulantes</b>	<b>1.096.070</b>	<b>1.052.891</b>								<b>(24.403)</b>	
Contas a receber	27.087									(5.659)	
Despesas antecipadas	1.162										
Depósitos judiciais	4	124	(132.284)	6.334						(125.950)	
Propriedades para investimentos	1.067.123	1.047.170									
Impostos diferidos ativos	674	5.572									
Imobilizado	20	25									
<b>Total dos Ativos</b>	<b>1.122.313</b>	<b>1.095.748</b>									
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.122.313</b>	<b>1.095.748</b>									
<b>Circulantes</b>	<b>115.764</b>	<b>79.248</b>									
Empréstimos e financiamentos	52.332	48.333									
Contas a pagar	3.718	4.965									
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	57.167	24.121									
Obrigações fiscais	679	867									
Imposto de renda e contribuição social a pagar	401										
Outros passivos circulantes	1.467	962									
<b>Não Circulantes</b>	<b>634.535</b>	<b>324.594</b>									
Empréstimos e financiamentos	600.682	295.197									
Impostos diferidos passivos	33.692	29.132									
Provisão para contingências	161	265									
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>372.014</b>	<b>691.906</b>									
Capital social	328.952	658.552									
Reserva de lucros	34.722	27.552									
Reserva legal	8.340	5.802									
<b>Total dos Passivos e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.122.313</b>	<b>1.095.748</b>									
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>			<b>Demonstração do Resultado</b>								
	2020	2019	Capital social		Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados		Total		
			Subscrito	A integralizar	Reserva Legal	Reserva de lucros					
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>50.756</b>	<b>42.193</b>	<b>104.270</b>	<b>91.856</b>	<b>104.270</b>	<b>91.856</b>					
Outros resultados abrangentes			(21.205)	(19.469)							
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>50.756</b>	<b>42.193</b>	<b>83.065</b>	<b>72.387</b>	<b>83.065</b>	<b>72.387</b>					
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto</b>			<b>Demonstração do Resultado</b>								
	2020	2019	Capital social		Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados		Total		
			Subscrito	A integralizar	Reserva Legal	Reserva de lucros					
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>64.039</b>	<b>51.711</b>	<b>104.270</b>	<b>91.856</b>	<b>104.270</b>	<b>91.856</b>					
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	64.039	51.711	(21.205)	(19.469)							
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:											
Juros e encargos financeiros líquidos	25.128	23.967									
Depreciação e amortização	21.210	19.469									
Custo de transação amortizado	(363)	(3.740)									
Provisão para ajuste ao valor recuperável – impairment (Reversão) Provisão de contingência	(16.390)	(11.251)									
Provisão para perdas esperadas de créditos	(104)	(39)									
Ajuste a valor presente de contas a receber		(43)									
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>80.062</b>	<b>77.119</b>	<b>80.062</b>	<b>77.119</b>	<b>80.062</b>	<b>77.119</b>					
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(13.251)	(11.251)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>	<b>(13.251)</b>	<b>(11.251)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(13.251)	(11.251)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(64.050)</b>					
Adições às propriedades para investimentos	(24.768)	(64.050)									
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(24.768)</b>										

# Publicidade Legal

Balancos Patrimoniais		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Ativo	2020	2019	
<b>Circulante</b>	<b>5.606</b>	<b>1.852</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	3.178	280	
Contas a receber	1.537	783	
Impostos e contribuições a compensar	352	58	
Despesas antecipadas	277	457	
Outros ativos circulantes	262	274	
<b>Não circulante</b>	<b>177.654</b>	<b>171.946</b>	
Contas a receber	780	-	
Impostos diferidos	9.568	5.727	
Propriedades para investimentos	167.306	166.219	
<b>Total do ativo</b>	<b>183.260</b>	<b>173.798</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>Circulante</b>	<b>11.540</b>	<b>8.396</b>	
Empréstimos e financiamentos	5.010	4.526	
Contas a pagar	712	2.413	
Obrigações fiscais	46	263	
Adiantamento de cliente	10	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	4.538	-	
Outros passivos	1.224	1.194	
<b>Não circulante</b>	<b>37.835</b>	<b>41.660</b>	
Empréstimos e financiamentos	24.901	29.947	
Impostos diferidos	2.597	1.772	
Outros passivos	10.337	9.941	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>133.885</b>	<b>123.742</b>	
Capital social	127.427	105.883	
Reserva de capital	-	3.026	
Reserva de lucros	5.823	-	
Reserva legal	635	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.833	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>183.260</b>	<b>173.798</b>	

Demonstrações de Resultados		Demonstrações de Resultados Abrangentes	
Receita líquida	2020	2019	
Custo dos serviços prestados	(3.879)	(2.063)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.828</b>	<b>8.670</b>	
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>	<b>(1.954)</b>	<b>(815)</b>	
Despesas gerais e administrativas	(1.954)	(815)	
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>9.874</b>	<b>7.855</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(7.590)</b>	
Despesas financeiras	(3.456)	(7.590)	
Receitas financeiras	47	59	
<b>Lucro operacional e antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>6.465</b>	<b>324</b>	
IRPJ e CSLL: Correntes	(461)	(731)	
Diferidos	3.016	(522)	
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>9.020</b>	<b>(929)</b>	
Lucro/(Prejuízo) por ação – R\$ – Básico e diluído	0,078	(0,012)	

## Governo sanciona nova lei do Pronampe e reforça fundo garantidor com R\$ 5 bi

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou, nesta quarta-feira (2), um projeto de lei que transforma o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) em política permanente.

O mandatário também assinou MP (Medida Provisória) que destina mais R\$ 5 bilhões para um fundo usado como garantia de empréstimos a micro e pequenas empresas, feitos no âmbito do programa.

A assinatura dos atos ocorreu no Palácio do Planalto, em reunião de Bolsonaro com o senador Jorginho Mello (PL-SC), autor da proposição.

Os empréstimos podem ser de até 30% da receita bruta das empresas registrada no ano anterior ou, no caso de negócios com menos de um ano de funcionamento, de até 50% do seu capital inicial.

A taxa de juros praticada deve ser a Selic acrescida de 6% para operações contratadas até 31 de dezembro. Nos empréstimos feitos pelo Pronampe até o final do ano passado, o índice era de Selic mais 1,25%.

De acordo com o Ministério da Economia, mesmo com o aumento dos juros, o programa ainda é vantajoso. Segundo a pasta, a taxa média cobrada de pequenas empresas está hoje em 35% ao ano.

Para as garantias, o governo fará aportes ao FGO (Fundo de Garantia de Operações). Os repasses feitos através de créditos extraordinários poderão ser usados apenas neste ano para o combate aos efeitos da pandemia. A partir de 2022, os recursos para o fundo precisarão fazer parte do Orçamento federal.

Biznews

Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020
<b>Circulante</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>Despesas operacionais</b>	<b>(27)</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	Despesas gerais e administrativas	(27)	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social
Adiantamento aquisição de terrenos	10.000	-	<b>Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(27)</b>	<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>
<b>Não circulante</b>	<b>819</b>	<b>-</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(27)</b>	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais
Impostos diferidos ativos	9	-	Corrente	-	Variação nos ativos e passivos operacionais:
Propriedades para investimentos	810	-	Diferido	9	Adiantamento a fornecedores
<b>Total do ativo</b>	<b>10.819</b>	<b>-</b>	<b>Prejuízo do período</b>	<b>(18)</b>	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Prejuízo por ação – R\$</b>	<b>0,001</b>	<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>
<b>Circulante</b>	<b>760</b>	<b>-</b>			Contas a pagar
Contas a pagar – partes relacionadas	746	-			Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
Contas a pagar	14	-			<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.059</b>	<b>-</b>			Adições às propriedades para investimentos
Capital social	10.077	-			Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento
Prejuízo acumulado	(18)	-			<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.819</b>	<b>-</b>			Integralização de capital social
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>			Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento
Prejuízo do período	(18)	-			<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>
Outros resultados abrangentes	-	-			Caixa e equivalentes de caixa
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>			No início do período
					No fim do período
					<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>

**Bernatrans Transportes Urbanos S.A.**  
 CNPJ em constituição

**Ata da Assembleia Geral de Constituição**

1. **Data, Hora e Local:** Aos 26/02/2019, às 10:00 horas, na Rua Marechal Deodoro, nº 1.226, sala 53, 5º andar – Edifício Milena, Centro, São Bernardo do Campo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em vista da presença da totalidade dos acionistas, conforme atestam as assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Nelson Donizete Borges Ribeiro; Secretária: Eliane Rodrigues Silva. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** Por unanimidade de votos dos presentes, foram aprovadas as seguintes deliberações: (i) A constituição da Bernatrans Transportes Urbanos S.A. ("Companhia"), que se regerá pelo Estatuto Social, que lido e aprovado, passa a integrar a presente como Anexo I, com capital subscrito de R\$ 19.438.001,00, dividido em 19.438.001 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizadas neste ato conforme disposto no Boletim de Subscrição, que seguem como Anexo II, e do recibo de depósito do capital social realizado em moeda corrente nacional em atendimento ao disposto no Artigo 80, II, da Lei nº 6.404/76, que segue como Anexo III; (ii) Ratificar a nomeação da empresa especializada **WWBP Consultoria Contábil Ltda.**, com sede na Rua Machado Bittencourt, nº 361, 7º andar, conjuntos 707 a 710, Vila Clementino, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 26.527.391/0001-90 no CRC/SP sob o nº 2SP036244 ("WWBP") para proceder a avaliação dos bens a serem utilizados para a integralização do capital, nos termos dos Boletins de Subscrição que seguem na forma do Anexo IV, e pela elaboração de competente laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"), que segue na forma de Anexo V; (iii) Aprovar, sem ressalvas, o Laudo de Avaliação que, elaborado com data-base de 31/12/2018, avaliou a valor contábil em R\$ 19.438.000,00, os ativos transferidos pela acionista **AUTO Viação ABC Ltda.** à Companhia, sendo: (a) R\$ 19.428.000,00 correspondente a cessão dos direitos sobre frota relacionada no Anexo IV, cuja posse é transferida neste ato para Companhia; e (b) R\$ 10.000,00 em moeda corrente nacional, correspondente ao caixa transferido neste ato à Companhia; (iv) A eleição do Sr. **Nelson Donizete Borges Ribeiro**, portador da cédula de Identidade RG nº 9.851.326-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 032.256.788-21, e da Sra. **Eliane Rodrigues Silva**, portadora da cédula de Identidade RG nº 23.331.472-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 166.856.378-97, para ocuparem, respectivamente, os cargos de Diretor Presidente e Diretora Vice-Presidente da Companhia, com mandato de 03 anos, podendo ser reeleitos. A remuneração dos Diretores será oportunamente aprovada pelas acionistas. **5. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguém se manifestando, o Sr. Presidente declarou constituída a Companhia, e encerrou os trabalhos. Após a lavratura da presente ata, lida em voz alta, foi reconhecida como expressão fiel do ocorrido e assinada por todos os presentes. Desta ata serão extraídas 03 cópias para os fins legais. São Bernardo do Campo/SP, 26/02/2019. Assinaturas: **Mesa:** Nelson Donizete Borges Ribeiro: Presidente; Eliane Rodrigues Silva: Secretária. **Advogado Responsável:** Antônio Russo Neto OAB/SP nº 28.371. **Anexo I – Estatuto Social. Capítulo I – Denominação, Duração, Objeto e Sede. Artigo 1º.** A Companhia tem a denominação de Bernatrans Transportes Urbanos S.A., sendo uma sociedade anônima de capital fechado, com duração por tempo indeterminado, e se regerá por este estatuto e leis aplicáveis a sua espécie ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem por objeto o exercício das atividades de transporte coletivo de passageiros, de caráter urbano, em serviços regulares. **§ Único.** A Companhia poderá participar de outras, simples ou empresárias, ou de associações, como sócia, acionista ou associada. **Artigo 3º.** A Companhia tem sede administrativa e foro no endereço Rua Marechal Deodoro, nº 1.226, sala 53, 5º andar – Edifício Milena, Centro, na cidade de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, CEP 09710-002. **§ 1º.** A Companhia possui uma filial localizada na Avenida Edmar L. A. Rabelo, nº 30, parte, Vila Ferrazópolis, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09790-200. **§ 2º.** A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, a todo tempo, criar, montar, transferir ou extinguir filiais, agências, sucursais, escritórios de contato e representações, depósitos, terminais e estabelecimentos do gênero, em qualquer localidade do país ou do exterior. **Capítulo II – Capital Social e Transferência de Ações. Artigo 4º.** O capital social é de R\$ 19.438.001,00, dividido em 19.438.001 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Artigo 5º.** As ações são indivisíveis em relação à Companhia, cabendo a cada ação ordinária o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ Único.** As ações serão registradas no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia e sua transferência operar-se-á por termos lançados em livro próprio. **Artigo 6º.** No caso de qualquer acionista desejar alienar suas ações a terceiros, os demais acionistas terão preferência para adquiri-las, em igualdade de condições, respeitadas as demais disposições aplicáveis por lei. **Capítulo III – Administração. Artigo 7º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 membros, sendo um Diretor Presidente e um Diretor Vice-Presidente, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 03 anos, podendo ser reeleitos. **§ 1º.** Os membros da Diretoria serão investidos em suas funções mediante assinatura de Termo de Posse lavrado no Livro de Atas das Reuniões de Diretoria, dispensada qualquer caução para garantia de sua gestão. **§ 2º.** Mesmo após o término do prazo do mandato, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, eleita pela Assembleia Geral. **Artigo 8º.** A Companhia será representada e validamente se obrigará, observado os §§ 1º e 2º abaixo, mediante assinatura: (i) isolada do Diretor Presidente; (ii) conjunta do Diretor Presidente e da Diretora Vice-Presidente; ou (iii) por procurador quando assim for designado no respectivo instrumento de procuração; e de acordo com a extensão dos poderes nele contidos. **§ 1º.** As procurações outorgadas pela Companhia serão assinadas pelo Diretor Presidente, isoladamente, com menção expressa dos poderes conferidos, prazo de validade determinado e não superior a 1 ano, exceto aquelas outorgadas a profissionais habilitados para o foro em geral, com os poderes da cláusula "ad judicia" e/ou para defesa dos interesses da Companhia em processos administrativos, que não conterão prazo de validade. **§ 2º.** A prática dos seguintes atos está condicionada à aprovação prévia e expressa da Assembleia Geral: (i) Qualquer forma de associação com terceiros, incluindo, mas não limitado a constituição de subsidiárias, estabelecimento de joint venture (societária ou contratual), participação em consórcios, celebração de acordos de acionistas e/ou de sócios que envolva a Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias; (ii) Alteração de qualquer disposição do contrato/estatuto social das subsidiárias da Companhia e o exercício de voto pela Companhia em assembleias, reuniões e/ou em qualquer ato deliberativo de suas subsidiárias; (iii) Qualquer negócio ou operação entre a Companhia e/ou suas subsidiárias e qualquer parte relacionada fora do objeto social; (iv) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos envolvendo a aquisição de ativos, cujo valor seja superior a R\$ 100.000,00 por operação ou conjunto de operações sucessivas e correla-

cionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se tal ato estiver previsto em orçamento aprovado para o período; (v) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos de financiamentos e empréstimos, com ou sem garantias reais e/ou abertura de contas bancárias e linhas de crédito, cujo valor seja superior a 100.000,00 por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se tal ato estiver previsto em orçamento aprovado para o período; (vi) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos envolvendo a locação, arrendamento, leasing e/ou qualquer contrato relevante, cujo valor seja superior a R\$ 100.000,00 por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se tal ato estiver previsto em orçamento aprovado para o período; (vii) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos envolvendo a alienação e/ou oneração de ativos, cujo valor seja superior a R\$ 100.000,00 por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se tal ato estiver previsto em orçamento aprovado para o período; (viii) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos com prestadores de serviços e fornecedores, cujo valor seja superior a R\$ 100.000,00 por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se tal ato estiver previsto em orçamento aprovado para o período; (ix) Celebração, modificação e/ou extinção, pela Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias, de contratos envolvendo a prestação de garantias a obrigações próprias ou de terceiros, independente de valor; (x) Qualquer negócio ou operação entre a Companhia e/ou qualquer de suas subsidiárias e qualquer terceiro fora do seu objeto social; (xi) Ajuizamento de ações judiciais, ou a celebração de acordo em qualquer ação judicial pela Companhia, cujo valor seja superior a R\$ 500.000,00, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia, exceto se previsto no orçamento aprovado para o período; (xii) Participação da Companhia e/ou de suas subsidiárias em quaisquer concorrências públicas, ou em outros procedimentos licitatórios, cujo valor seja superior a R\$ 100.000,00, por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia; e (xiii) Celebração, modificação e/ou extinção de contratos com o Poder Público, cujo valor mensal seja superior a R\$ 100.000,00, por operação ou conjunto de operações sucessivas e correlacionadas no mesmo exercício social, sendo tal valor corrigido anualmente pelo IPCA a partir da data de constituição da Companhia. **§ 3º.** Em casos de evidente urgência para consecução do objeto social da Companhia, poderão os Diretores praticar os atos acima mencionados sem a prévia autorização da Assembleia Geral, ficando os atos celebrados, no entanto, sujeitos à aprovação "ad referendum" da Assembleia Geral, que deverá ser convocada dentro de 5 dias, contados da prática do ato. **Artigo 9º.** É expressamente proibida a prestação de fiança, bem como a assunção de responsabilidade por avals, cauções, endossos em favor ou em nome semelhantes, em nome da Companhia, em se tratando de negócios a ela estranhos, ou o uso de seu nome para fins incompatíveis com o objeto social, exceto se assim for aprovado pela Assembleia Geral. **Artigo 10.** Competirá ao Diretor Presidente convocar, instalar e presidir as reuniões de Diretoria. **Artigo 11.** Os membros da Diretoria poderão receber os honorários e participações, globais ou individuais, que a Assembleia Geral determinar. **Capítulo IV – Assembleia Geral. Artigo 12.** A Assembleia Geral é o órgão soberano da Companhia e se reunirá, ordinariamente, dentro dos 04 primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem. **§ Único.** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente, no seu impedimento ou ausência, pelo Diretor Vice-Presidente, que convidará um dos presentes para servir de secretário da mesa. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 13.** A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto por, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros e igual número de suplentes com as atribuições e competências previstas em lei. **§ 1º.** O Conselho Fiscal será instalado pela Assembleia Geral por solicitação de acionistas que atendam aos requisitos legais para tanto, encerrando-se seu mandato na Assembleia Geral Ordinária que se seguir à sua instalação, permitida a reeleição. **§ 2º.** As reuniões serão convocadas pelo Presidente do Conselho Fiscal ou por quaisquer 02 membros do Conselho Fiscal. Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de atas de reuniões do Conselho Fiscal e assinadas pelos membros de tal órgão que estiverem presentes. **Capítulo VI – Exercício Social. Artigo 14.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras, observadas as formalidades exigidas pela legislação vigente. **Artigo 15.** Feitas as necessárias anotações, do lucro líquido apurado no balanço anual deduzir-se-ão: (i) 5% para a Reserva Legal, até atingir 20% do capital social; (ii) 5% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no Artigo 202, da Lei nº 6.404/76, para distribuição como dividendo obrigatório aos acionistas; e, (iii) o saldo que se verificar após as destinações acima terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais. **§ 1º.** Os dividendos não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 03 anos, reverterão em benefício da Companhia. **§ 2º.** A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer presente, deliberar a distribuição inferior ao obrigatório ou, ainda, a retenção de todo lucro. **§ 3º.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais, ou para atender a interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou intercursos e juros sobre o capital próprio, mediante deliberação dos acionistas e atendidos os requisitos legais. Estes dividendos e juros sobre o capital próprio, caso distribuídos, deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Capítulo VII – Das Disposições Gerais. Artigo 16.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei e/ou por deliberação da Assembleia Geral. Caberá à Assembleia Geral determinar a forma de liquidação, nomear liquidante e fixar a sua remuneração. **Artigo 17.** Nos casos omissos ou duvidosos do presente Estatuto Social, aplicar-se-á as disposições pertinentes da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. São Bernardo do Campo/SP, 26/02/2019. **Nelson Donizete Borges Ribeiro** – Presidente da Mesa; **Eliane Rodrigues Silva** – Secretária da Mesa. **Advogado Responsável:** Antônio Russo Neto OAB/SP nº 28.371. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.538.048 em 27/06/2019. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

# Bolsa vive euforia e especialistas falam em 145 mil pontos



Surpresa positiva da economia, o crescimento de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deve impulsionar ainda mais a Bolsa até o fim do ano, sobretudo os papéis das empresas domésticas. Até agora, quem vinha dando tração ao Ibovespa (principal índice da B3) eram as companhias exportadoras de commodities, alavancadas principalmente pelas compras chinesas.

É preciso lembrar, entretanto, que as ações são investimentos de risco, com preços voláteis, e o cenário pode mudar rapidamente. Por enquanto, a alta acumulada é de 8,9%. Na quarta-feira, a Bolsa subiu 1,04% e terminou o dia com 129.601,44 pontos, nova máxima histórica.

A tendência de alta no Ibovespa começou a se solidificar em abril, após um período conturbado no mercado financeiro nacional. Em apenas dez dias no fim de fevereiro – quando o presidente Jair Bolsonaro anunciou a mudança no comando da Petrobras, assustando os investidores –, o indicador perdeu 10 mil pontos, com uma retração de 8,6%. A queda brusca exemplifica o comportamento volátil e de risco da Bolsa. Se não houver novos sustos (e eles são frequentes), os analistas apostam em um fortalecimento da Bolsa nos próximos meses semelhante ao de abril e maio.

O Bradesco BBI projeta oficialmente um Ibovespa na casa dos 135 mil pontos em dezembro. Mas a tendência é de alta, segundo André Carvalho, estrategista de ações para a América Latina e chefe de análise de empresas do banco. “Hoje eu diria que 140 mil pontos para a Bolsa no fim do ano parece até conservador nesse cenário de PIB.”

IstoÉDinheiro

REC Mauá Empreendimentos Imobiliários S.A.										
CNPJ/MF nº 22.932.092/0001-80										
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)										
Balancete Patrimonial					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Ativo	2020	2019	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízo	Total				
Circulante	10	9	Subscrito	A integralizar	acumulados					
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	120.001	(61.350)	(1.946)	56.705				
Impostos e contribuições a compensar	9	8	-	1.929	-	1.929				
<b>Não circulante</b>	<b>125.737</b>	<b>66.021</b>	-	-	(1.042)	(1.042)				
Impostos diferidos ativos	1.516	-	-	-	-	-				
Contas a receber – partes relacionadas	24	24	-	-	-	-				
Propriedades para investimentos	124.197	65.997	-	-	-	-				
<b>Total do ativo</b>	<b>125.747</b>	<b>66.030</b>	<b>120.001</b>	<b>(59.421)</b>	<b>(2.988)</b>	<b>57.592</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>								
<b>Circulante</b>	<b>4.726</b>	<b>8.438</b>								
Contas a pagar – partes relacionadas	-	436	-	-	-	-				
Contas a pagar	4.370	8.000	-	-	-	-				
Obrigações fiscais	356	2	-	-	-	-				
<b>Não circulante</b>	<b>2.317</b>	<b>8.438</b>								
Contas a pagar	2.317	2	-	-	-	-				
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>118.704</b>	<b>57.592</b>								
Capital social	120.001	60.580	-	-	-	-				
Reserva de capital	-	-	-	-	99.999	(99.999)				
Prejuízos acumulados	(2.943)	(2.988)	-	-	-	-				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>125.747</b>	<b>66.030</b>	<b>120.001</b>	<b>-</b>	<b>99.999</b>	<b>(98.353)</b>	<b>(2.943)</b>	<b>57.592</b>	<b>118.704</b>	
Demonstração do Resultado Abrangente										
Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício	45	(1.042)								
Outros resultados abrangentes	-	-								
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>45</b>	<b>(1.042)</b>								
Demonstração do Resultado										
Despesas operacionais	2020	2019								
Gerais e administrativas	(1.273)	(1.218)								
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.273)</b>	<b>(1.218)</b>								
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-</b>	<b>176</b>								
Receitas financeiras	-	176								
Despesas financeiras	(198)	-								
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(198)</b>	<b>176</b>								
<b>Prejuízo operacional e antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(1.042)</b>								
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-								
Diferido	1.516	-								
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido do exercício</b>	<b>45</b>	<b>(1.042)</b>								
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício por ação – R\$	0,0004	(0,0087)								
Demonstração dos Fluxos de Caixa										
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019								
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(1.471)	(1.042)								
Variação nos ativos e passivos operacionais:										
Impostos e contribuições a compensar	(1)	(8)								
Despesas antecipadas	-	1								
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>63</b>								

GLP K Participações S.A.									
CNPJ/MF nº 26.166.038/0001-22									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)									
Balancete Patrimonial					Demonstrações de Resultados				
Ativo	2020	2019	Despesas operacionais	2020	2019	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019	
Circulantes	10	1	Gerais e administrativas	(178)	(2.132)	Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(137)	(2.132)	
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(178)</b>	<b>(2.132)</b>	Variação nos ativos operacionais:			
Impostos a compensar	10	-	Despesa financeira	(2)	-	Outros ativos	-	1	
<b>Não circulantes</b>	<b>43.959</b>	<b>3.789</b>	Receita financeira	43	-	Impostos e contribuições a compensar	(10)	-	
Contas a receber – partes relacionadas	48	3.372	Resultado líquido do período	41	-	Variação nos passivos operacionais:			
Propriedades para investimentos	43.126	417	<b>Prejuízo operacional antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(137)</b>	<b>(2.132)</b>	Contas a pagar	182	(62)	
Impostos diferidos ativo	785	-	Imposto de renda e Contribuição social	-	-	Obrigações fiscais	18	(12)	
<b>Total dos ativos</b>	<b>43.969</b>	<b>3.790</b>	Corrente	-	-	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>53</b>	<b>(2.205)</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	Diferidos	785	-	Fluxo de caixa das atividades de investimento			
<b>Circulantes</b>	<b>201</b>	<b>18</b>	<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>648</b>	<b>(2.132)</b>	Contas a receber partes relacionadas	3.324	-	
Contas a pagar – partes relacionadas	-	17	Lucro/(Prejuízo) por ação – R\$	0,0052	(0,0171)	Adições as propriedades para investimentos	(42.709)	(748)	
Contas a pagar	182	-							
Obrigações fiscais	19	1							
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>43.768</b>	<b>3.772</b>							
Capital social	45.291	5.943							
Prejuízos acumulados	(1.523)	(2.171)							
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>43.969</b>	<b>3.790</b>							
Demonstrações de Resultados Abrangentes									
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	648	(2.132)							
Outros resultados abrangentes	-	-							
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>648</b>	<b>(2.132)</b>							
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
			Capital Social			Prejuízos			
			Subscrito			A integralizar			
			Total			Total			
			<b>Saldos em 31/12/2018 – não auditada</b>						
			124.937	(120.061)	(39)	4.837			
			Integralização de capital social – 1.067						
			Prejuízo do exercício – (2.132)						
			<b>Saldos em 31/12/2019</b>						
			124.937	(118.994)	(2.171)	3.772			
			Integralização de capital social – 39.348						
			Lucro do exercício – 648						
			<b>Saldos em 31/12/2020</b>						
			124.937	(79.646)	(1.523)	43.768			
Demonstrações de Fluxos de Caixa – Método Indireto									
			Capital Social			Prejuízos			
			Subscrito			A integralizar			
			Total			Total			
			<b>Saldos em 31/12/2018 – não auditada</b>						
			124.937	(120.061)	(39)	4.837			
			Integralização de capital social – 1.067						
			Prejuízo do exercício – (2.132)						
			<b>Saldos em 31/12/2019</b>						
			124.937	(118.994)	(2.171)	3.772			
			Integralização de capital social – 39.348						
			Lucro do exercício – 648						
			<b>Saldos em 31/12/2020</b>						
			124.937	(79.646)	(1.523)	43.768			
Demonstrações de Fluxos de Caixa – Método Direto									
			Capital Social			Prejuízos			
			Subscrito			A integralizar			
			Total			Total			
			<b>Saldos em 31/12/2018 – não auditada</b>						
			124.937	(120.061)	(39)	4.837			
			Integralização de capital social – 1.067						
			Prejuízo do exercício – (2.132)						
			<b>Saldos em 31/12/2019</b>						
			124.937	(118.994)	(2.171)	3.772			
			Integralização de capital social – 39.348						
			Lucro do exercício – 648						
			<b>Saldos em 31/12/2020</b>						
			124.937	(79.646)	(1.523)	43.768			

# Ouro fecha em queda com alta do dólar e avanço de juros dos Treasuries

Ouro fechou em queda nesta quinta-feira, 3, pressionado principalmente pela valorização do dólar, o que torna a commodity mais cara e menos atrativa para quem negocia em outras moedas. O metal precioso também foi impactado pelo aumento dos juros dos Treasuries durante o pregão.

Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para junho caiu 1,90%, a US\$ 1.871,2 a onça-troy.

A alta do dólar e dos rendimentos dos títulos da dívida pública americana ganhou mais força hoje após a divulgação de indicadores dos Estados Unidos que superaram as expectativas de analistas.

IstoÉDinheiro

Acciona Agua S.A. (Sociedad Unipersonal)									
NIF: A95113361									
Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios anuais finalizados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Euros)									
Balancete Patrimonial					Demonstrativo de Variações no Patrimônio Líquido – A				
Ativo	2020	2019	Capital	Ágio de emissão	Reservas	Resultado do exercício	Diferenças de conversão	Dividendos a pagar	Ajustes por variações de valor
Ativo Não Circulante	247.247	251.362	28.942	98.246	116.986	(30.254)	(5.705)	(4.465)	(4)
Imobilizado intangível	47.342	45.314	-	-	-	15.332	(644)	464	702
Imobilizado material	30.674	30.763	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de comércio	9.075	10.890	-	-	-	-	-	-	-
Aplicativos informáticos e outros	7.593	3.661	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e construções	9.088	10.123	-	-	-	-	-	-	-
Instalações técnicas e outro imobilizado material	4.621	4.658	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em empresas do grupo e associadas em longo prazo	171.773	172.062	-	-	-	-	-	-	-
Participações em empresas	164.139	164.113	-	-	-	-	-	-	-
Emprestimos e créditos a empresas	7.634	7.949	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros em longo prazo	3.291	7.341	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.291	7.341	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por imposto diferido	15.753	16.522	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo Circulante</b>	<b>717.589</b>	<b>701.412</b>	<b>28.942</b>	<b>98.246</b>	<b>116.986</b>	<b>(30.254)</b>	<b>(5.705)</b>	<b>(4.465)</b>	<b>(4)</b>
Estoques	26.011	23.347	-	-	-	-	-	-	-
Materias primas e outros aprovisionamentos	10.241	10.249	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	2.423	2.229	-	-	-	-	-	-	-
Antecipações para fornecedores	13.347	10.869	-	-	-	-	-	-	-
Devedores comerciais e outras contas a receber	361.206	407.657	-	-	-	-	-	-	-
Clientes por vendas e prestações de serviços	256.406	319.936	-	-	-	-	-	-	-
Clientes, empresas do Grupo e associadas	65.073	53.340	-	-	-	-	-	-	-
Devedores diversos	17.667	14.073	-	-	-	-	-	-	-
Ativos por imposto circulante	3.604	4.634	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos com as Administrações Públicas	18.456	15.674	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros em curto prazo	140.622	43.658	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.419	2.303	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos empresas do grupo	137.203	41.355	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e outros ativos líquidos equivalentes	189.750	226.750	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	152.100	197.623	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos líquidos equivalentes	37.650	29.127	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>964.836</b>	<b>952.774</b>	<b>28.942</b>	<b>98.246</b>	<b>116.986</b>	<b>(30.254)</b>	<b>(5.705)</b>	<b>(4.465)</b>	<b>(4)</b>
<b>Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>							
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>230.713</b>	<b>214.477</b>							
Fundos Próprios	28.942	28.942							
Capital	98.246	98.246							
Ágio de emissão	86.719	86.957							
Reservas	5.788	5.788							
Legal e estatutárias	80.931	81.169							
Outras reservas	106.806	15.332							
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(90.000)</b>	<b>(15.000)</b>							
Dividendo a pagar	-	-							
Ajustes por Variações de Valor	(3.748)	(5.001)							
Operações de cobertura	(14.497)	(6.349)							
Diferenças de conversão	(12)	698							
Subvenções, Doações e Legados Recebidos	146.578	143.102							
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>49.763</b>	<b>42.604</b>							
Outras provisões	49.763	42.604							
Dividas em longo prazo	34.811	36.677							
Dividas com entidades de crédito	29.501	34.166							
Outros passivos financeiros	5.310	2.711							
Dividas com empresas do grupo e associadas em longo prazo	36.000	36.000							
Credores comerciais e outras contas a pagar	22.895	27.584							
Passivos por imposto diferido	3.309	37							
<b>Passivo Circulante</b>	<b>605.802</b>	<b>605.846</b>							
Provisões em curto prazo	16.905	29.166							
Dividas em curto prazo	12.039	12.802							

## Negócios

### Embalagem anticovid? Sim, isso existe – e deve estar à venda em junho



A covid-19 trouxe novos patamares de limpeza para os brasileiros. O medo de contrair o coronavírus fez com que muitas marcas se esforçassem para inovar e desenvolver produtos que inativassem o vírus. Foi o caso de sprays que tiram o coronavírus da roupa, películas que repelem o coronavírus em superfícies e, agora, a Irani Papel e Embalagem vai trazer ao mercado uma embalagem com tecnologia antiviral, antibacteriana e antifúngica, capaz de inativar o vírus da covid-19 em até cinco minutos após o contato, com eficácia superior a 99,99%.

Para garantir esses resultados, o papelão recebe micropartículas de prata no momento em que é fabricado. Esse componente, já

usado anteriormente em tecidos, garante proteção contra a covid-19 porque rompe a “barreira” do vírus, causando a inativação dele e, portanto, diminuindo o risco de contrair a doença. Chegar nesse produto foi uma iniciativa da área de Pesquisa & Desenvolvimento em parceria com a startup Nanox, especializada no desenvolvimento de produtos anti-covid.

Criada em 2004, a Nanox é uma das principais empresas do mundo em produzir e comercializar aditivos bactericidas e antivirais a partir de nanotecnologia. “Já possuíamos uma longa história na produção de aditivos para diversos segmentos, no entanto, antes da pandemia de Covid-19, o carro chefe da empresa eram aditivos para aplicação em plásticos e em-

balagens para maior durabilidade de produtos alimentícios”, diz Gustavo Simões, CEO da Nanox.

Na etapa final, mais testes foram desenvolvidos pela empresa Quasar Bio, especializada em ensaios com SARS-CoV-2 e realizados em laboratório de biossegurança de nível 3 (NB3) do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (USP). A empresa não divulga o valor investido.

A partir de junho, serão vendidas 150 toneladas de caixas de embalagens de papelão “anti-covid” por mês. Atualmente, a empresa vende mensalmente 14 mil toneladas de caixas e chapas de papelão ondulado mensalmente a clientes como Frimesa, BRF, Aurora, JBS, Seara e Pandurata.

Exame

### Mercado Livre e Pão de Açúcar fecham parceria para atender 1.800 cidades



O Mercado Livre fechou parceria com o Grupo Pão de Açúcar para oferecer produtos do supermercado diretamente na plataforma de e-commerce. Mais que isso: toda a logística, desde estoque até entrega ao comprador, ficará a cargo da empresa de tecnologia. Com isso, a rede varejista atenderá até mesmo cidades nas quais não tem lojas (e promete o envio mais rápido do Brasil).

Na modalidade fulfillment, que concentra todas as etapas do processo nas mãos do Mercado Livre, as entregas acontecem em menos de 24h para 75% das compras – e só 10% delas levam mais de dois dias. De acordo com a

### O que será da Empiricus e da conta de Felipe Miranda daqui para frente? O próprio responde

Felipe Miranda, cofundador e estrategista-chefe da Empiricus, já sabe o que vai fazer com o dinheiro que embolsou com a venda do grupo Univera para o BTG Pactual. “Ele tem dois destinos”, diz Miranda. “Os fundos da Vitreo e uma casa em Laranjeiras.”

Laranjeiras, condomínio em Paraty (RJ), é onde Miranda se refugiou depois de assinar o contrato de venda da holding que concentra a casa de análises Empiricus, a gestora Vitreo, os sites MoneyTimes e SeuDinheiro, e o consolidador de carteiras Real Valor. Ele aluga uma casa lá. Mas por pouco tempo. Em breve terá a sua própria.

Dinheiro para isso, agora, não falta. Pelo negócio, os sócios da Univera receberão R\$ 440 milhões à vista e R\$ 250 milhões em ações do BTG Pactual. Além disso, em até quatro anos, se

atingirem as metas operacionais e financeiras estabelecidas, terão um earn-out que pode fazer o negócio atingir mais de R\$ 2 bilhões.

Os últimos dias foram intensos para Miranda e seus sócios. “Pensando como analista, esse deal foi muito bem construído. Para a gente, demorou uma eternidade, mas M&A é assim mesmo. O BTG foi muito duro na negociação, mas leal”, afirmou Miranda na tarde de quarta, dia em que o BTG anunciou o negócio em fato relevante.

Aos 36 anos, milionário, Miranda poderia, enfim, relaxar. Mas, mal deu tempo de respirar, ele já está pensando no próximo passo. “Tenho que ir atrás desse earn-out. Agora estou preocupado com isso”, diz ele, que continuará sendo a cara da casa de análise com mais de 425 mil assinantes.

Neofeed



Exame

empresa, o serviço está disponível para 1.800 municípios do país, o que corresponde a 80% da população brasileira, elevando também a capilaridade da varejista.

“Estamos muito otimistas com esta parceria, pois fortalece a nossa robusta trilha de crescimento do e-commerce e a estratégia de expansão das modalidades de entrega cada vez mais rápidas e adaptadas ao novo perfil de consumo dos nossos clientes, que buscam praticidade nas compras de supermercado”, afirma Rodrigo Pimentel, diretor de e-Commerce do Grupo Pão de Açúcar.

“Celebramos a união do líder de e-commerce alimentar do Brasil com o maior

e-commerce da América Latina em uma história que vai unir a capilaridade e nossa experiência Livre à variedade e qualidade de produtos do Pão de Açúcar”, diz Fernando Yunes, vice-presidente Sênior do Mercado Livre no Brasil.

Com quase 70 milhões de usuários ativos e mais de 12 milhões de vendedores, o Mercado Livre já tem apostado em grandes empresas para ampliar a variedade dos produtos oferecidos na plataforma. Tanto que é possível comprar até mesmo veículos, já que, no início da pandemia, a BMW anunciou parceria com a empresa de tecnologia para vender modelos da marca pela internet.

Exame